

Obrigado, Brasil



Soldades de paz do Brasil em cartaz da campanha da ONU.

Agradeço aos países que contribuem com tropas e policias pela sua generosidade. E presto homenagem a todo o pessoal que deu as suas vidas na linha da frente.

secretário-geral da ONU, António Guterres.

Desde 1948, mais de 1 milhão de mulheres e homens serviram como forças de paz da ONU

No 70º aniversário destas missões, a ONU homenageia estes homens e mulheres, dando destaque a vários países com a campanha global “Serviço e Sacrifício”. Em junho, foi a vez do Brasil.

O país tem uma longa história de contribuição com as operações de paz da ONU. Suas tropas

estão presentes em 10 missões das Nações Unidas globalmente, em localidades como Darfur, no Sudão, Chipre, Líbano, Angola e, até 2017, Haiti.

Neste momento, a Missão da ONU no Líbano, Unifil, é a que recebe mais militares brasileiros, com 219 homens e mulheres.



UN/DPKO

Tropas de paz brasileiras no Líbano assistem a uma partida de futebol da Copa do Mundo de 2014.

Nesta página, pode encontrar matérias com as personagens e momentos que marcam esta história.

Os primeiros capacetes-azuis brasileiros foram mobilizados em 1956 em uma das primeiras missões da ONU sob a Força de Emergência das Nações Unidas, com o objetivo de abordar a Crise de Suez, uma crise política que teve início quando Israel declarou guerra ao Egito.

Ao longo de 70 anos, mais de 3,5 mil soldados da paz morreram em serviço. Um total de 42 boinas-azuis brasileiros morreram desta forma, incluindo 27 no Haiti.

Neste link, pode encontrar a história desta participação numa foto galeria feita pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil, Unic Rio.

Na linha da frente – boina-azul brasileira mostra imagens de interação com meninos no Sudão do Sul.

Na Missão da ONU no Sudão do Sul, Unmiss, existem 10 brasileiros. A major Fernanda Santos é uma dos seis agentes da polícia do Brasil, país que também contribui com cinco especialistas e cinco funcionários da operação de paz.

Fernanda Santos ajuda a patrulhar as ruas da capital Juba como parte do mandato da Unmiss. Neste vídeo, ela interage com meninos da nação mais jovem do mundo.

General brasileiro comanda missão de paz da ONU na RD Congo

Em abril de 2018, o secretário-geral da ONU, António Guterres, nomeou o general brasileiro Elias Rodrigues Martins Filho como novo comandante da Missão de Paz das Nações Unidas na República Democrática do Congo, Monusco.

O general atualmente ocupa a chefia do Escritório das Organizações Internacionais do Ministério da Defesa. Ele tem mais de 35 anos de experiência nas Forças Armadas e já serviu nas Nações Unidas em Nova Iorque.